

NOME: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA MATURIDADE - UNABEM

AUTORES: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, RHUAN LUIZ RIBEIRO MOTA, ISABELA TOMÉ SILVA, ANNE CAROLINE DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX/UEMG

PALAVRA CHAVE: IDOSO, UNIVERSIDADE DA MATURIDADE, INTERDISCIPLINARIEDADE.

RESUMO

A perspectiva de crescimento da população acima de 60 anos colocará o Brasil, dentro de 25 anos, como a 6ª maior população de idosos no mundo em números absolutos. Atualmente, contamos com o número de 16 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais, que passará a ser de 32 milhões em 2025, que representará 15% de nossa população total. Com isso, uma proposta voltada a Atenção à Saúde do Idoso pressupõe a organização do processo de trabalho por meio de equipes multiprofissionais e interdisciplinares. Sugere-se que estas equipes devam adotar a implementação da atenção, enquanto uma concepção de saúde que incorpora os determinantes sociais e coletivos; e o princípio da integralidade, que deve considerar o idoso em sua singularidade, complexidade, inserção sócio-cultural. Neste sentido deve ser garantido o acesso a serviços de qualidade, contínuos, longitudinais e humanizados, que permitam a construção de vínculos, sua participação e co-responsabilização, tornando sujeito de sua própria condição de saúde. Este projeto tem como objetivo ofertar atividades de educação em saúde multiprofissional e interdisciplinar, criando a oportunidade para pessoas acima de 60 anos terem a consciência e serem agentes de transformação de sua saúde biopsicossocial na Universidade Aberta da Maturidade/UNABEM. Trata-se de um projeto de extensão em interface com a pesquisa que está sendo realizado na Unidade de Passos/UEMG, com idosos acima de 60 anos ingressantes na UNABEM, que é um Programa voltado para terceira idade. A UNABEM surgiu em 2006 e conta com 200 idosos matriculados em 5 turmas distintas de acordo com o ano de ingresso. Estão sendo desenvolvidas atividades multiprofissional e interdisciplinar com alunos bolsistas do curso de enfermagem e biomedicina. Como metodologia de extensão utiliza-se a participativa, onde idosos ingressantes, total de 50, são convidados a elaborar juntamente com alunos de graduação as atividades que serão realizadas durante o ano, oferecendo a oportunidade de cuidar de sua saúde biopsicossocial, atuando principalmente para um envelhecimento bem sucedido, com autonomia e independência. As aulas de educação em saúde têm como proposta de alguns temas pré-elaborados pelos alunos bolsistas, em interlocução com o coordenador. Alguns assuntos são considerados importantes para o envelhecimento, mas as atividades foram sugeridas e discutidas com os próprios idosos contendo temas sobre: autonomia e independência, o envelhecimento e suas mudanças biopsicossociais, cuidados com a pele, ensinando a higiene pessoal e a troca do vestuário, o sono e o repouso, como lidar com o ambiente, o uso de medicamentos, memória, dores, cartão vacinal, acidentes domésticos, qualidade de vida. Como instrumento de trabalho foram exibidos filmes, realização de dinâmicas e brincadeiras de interação, aplicação de palavras cruzadas, entre outros; todos com participação ativa dos idosos. As atividades foram trabalhadas em cada área da gerontologia, acontecendo em dois dias da semana; sendo terça-feira e quinta-feira no período vespertino, com duração de 50 minutos cada atividade, com início às 14h00min e término às 14:50h00min. As temáticas partiram dos conceitos básicos contidos nas teorias de autores como Piaget, Rogers e Paulo Freire - adotando a chamada "Pedagogia do Prazer". Significa trabalhar com o princípio da espontaneidade e da participação ativa dos idosos no seu processo de aprendizagem. Por isso, não são exigidas provas, exames, ou trabalhos obrigatórios de qualquer tipo. O importante é que os idosos estejam sempre motivados para aquilo que foi proposto. Toda a programação está sendo voltada para um bom entendimento, com linguagem clara e métodos alternativos para a explicação. As atividades estão divididas em práticas e teóricas, com trabalhos grupais e individuais, visando à necessidade de aprendizagem dos idosos e participação ativa dos alunos bolsistas. Para avaliação das atividades de extensão será aplicada no final do projeto uma entrevista semi-estruturada contendo questões pertinentes à temática, que serão analisados pelo método da análise temática proposta por Minayo. Os resultados parciais demonstram que o projeto está proporcionando o envolvimento dos idosos no processo de cuidar-se; tendo a oportunidade de aumentar o conhecimento quanto a questões relacionadas ao envelhecimento saudável e ativo; promovendo autonomia e independência para um envelhecimento ativo e saudável-bem sucedido. Está sendo possível identificar os fatores de risco de doenças e agravos, permitindo o fortalecimento e a participação social. Com isso pretende-se melhorar a qualidade de vida dos participantes e sua reinserção social; permitindo neste grupo um fórum permanente de debate acerca das questões relativas à maturidade e proporcionando a atualização cultural aos participantes. Criou-se espaços para tarefas inter e intragrupos, buscando o intercâmbio de ideias, sentimentos e produção individual e grupal. Quanto aos alunos bolsistas estão vivenciando o processo do envelhecimento ao lidarem com idosos; desenvolvendo o espírito do trabalho em grupo. Estão identificando e promovendo os fatores de proteção e recuperação da saúde; percebendo a importância do projeto de extensão na formação de lideranças e habilidades práticas com idosos. O projeto está permitindo aos bolsistas o interesse e uma visão crítica sobre as políticas de saúde do idoso, colocando a praxis nas atividades de sala de aula. Assim é criada uma nova oportunidade dos idosos de cuidar de sua saúde biopsicossocial através da participação em grupos, como também uma nova concepção de educação, a educação enquanto prática libertadora. A universidade, como pólo capacitador, oferece todos os indicativos para intervir de forma multiprofissional e interdisciplinar nesta faixa etária da população, articulando ações que viabilizem um resgate produtivo do ser, trabalhando o mesmo de forma global, valorizando os aspectos individuais do idoso.